

ECONOMIA

10ºano

Unidade 4 – “Comércio e Moeda”

Mariana Franco, nº17 10ºG

Para que os bens produzidos cheguem junto dos consumidores é necessário a intervenção de um conjunto de atividades que designamos por

DISTRIBUIÇÃO

PRODUÇÃO

➔

DISTRIBUIÇÃO

➔

CONSUMO

Mariana Franco, nº17 10ºG 2

A distribuição

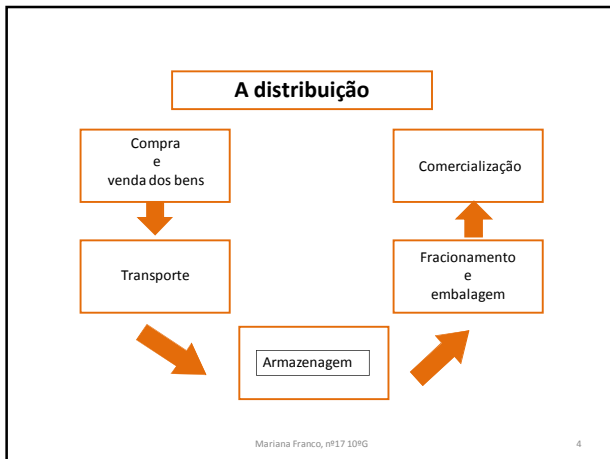
↓

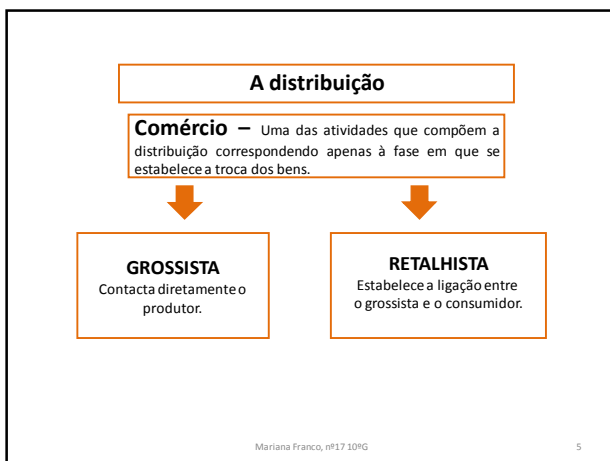
É a atividade que estabelece a ligação entre a produção e o consumo.

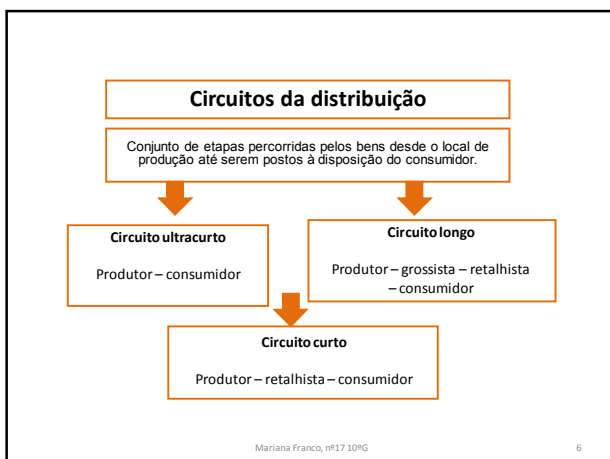
A distribuição permite ao consumidor adquirir os bens

- na quantidade desejada
- de forma cómoda e prática
- no local que lhe seja mais conveniente

Mariana Franco, nº17 10ºG 3







Tipos e formas de comércio

- ➡ Comércio Independente
- ➡ Comércio Integrado (ou organizado)
- ➡ Comércio Associado

Mariana Franco, nº17 10ºG

7

Tipos e formas de comércio

COMÉRCIO INDEPENDENTE

- Empresas familiares de pequena dimensão;
- Número reduzido de empregados;
- Operam num único ponto de venda;
- Apresentam algum grau de especialização.

Comércio ambulante



Minimercados



Lojas de Roupa



Mariana Franco, nº17 10ºG

8

Tipos e formas de comércio

COMÉRCIO INTEGRADO

- Reúne as funções grossista e retalhista;
- Explora cadeias de pontos de venda;
- Identifica-se pela mesma insignia;
- Aplica políticas comuns de gestão.

Grandes Armazéns



- Oferecem no **mesmo local** diversas **categorias de produtos** arrumadas em **secções**, funcionando quase como uma **loja especializada**;
- Consumidor encontra uma grande **variedade** de produtos num mesmo **edifício**.

Mariana Franco, nº17 10ºG

9

Tipos e formas de comércio

COMÉRCIO INTEGRADO

- Reúne as funções grossista e retalhista;
- Explora cadeias de pontos de venda;
- Identifica-se pela mesma insígnia;
- Aplica políticas comuns de gestão.

Armazéns populares



- Menos sofisticado do que Grandes Armazéns;
- Clientes que menor poder de compra;
- Variedade de produtos mais reduzida;
- Vende em livre-serviço, com o objetivo de reduzir custos e oferecer preços mais baixos.

Mariana Franco, nº17 10ºG

10

Tipos e formas de comércio

COMÉRCIO INTEGRADO

- Reúne as funções grossista e retalhista;
- Explora cadeias de pontos de venda;
- Identifica-se pela mesma insígnia;
- Aplica políticas comuns de gestão.

Grandes superfícies generalistas



- Lojas de **grande** dimensão;
- Grande **diversidade** e **variedade** de bens, sobretudo alimentares e de higiene;
- Em Portugal, são grandes superfícies quando a **área** ≥ 2000 m².

Mariana Franco, nº17 10ºG

11

Tipos e formas de comércio

COMÉRCIO INTEGRADO

- Reúne as funções grossista e retalhista;
- Explora cadeias de pontos de venda;
- Identifica-se pela mesma insígnia;
- Aplica políticas comuns de gestão.

Grandes superfícies especializadas



- Lojas de **grande** dimensão;
- Dirigidas para uma mesma gama de produtos bastante especializada;

Mariana Franco, nº17 10ºG

12

Tipos e formas de comércio

COMÉRCIO INTEGRADO

- Reúne as funções grossista e retalhista;
- Explora cadeias de pontos de venda;
- Identifica-se pela mesma insignia;
- Aplica políticas comuns de gestão.

Franchising



- Reúne empresas **jurídica e financeiramente independentes** que estão ligadas por contrato à empresa-mãe – *franchisador* – aplicando políticas de gestão comuns.

Mariana Franco, nº17 10ºG

13

Tipos e formas de comércio

COMÉRCIO ASSOCIADO

- As empresas associadas mantêm a sua independência jurídica;
- O principal objetivo é obterem vantagens e competir com o comércio integrado;
- Efetuam compras em conjunto;
- Usufruem de serviços comuns.



Mariana Franco, nº17 10ºG

14

Métodos de vendas

Venda à distância (marketing direto)

Os produtos são apresentados aos consumidores através de meios de comunicação.

Venda automática

Os produtos são disponibilizados aos consumidores através de equipamentos automáticos.

Cibervenda

É a venda realizada através da Internet.

Venda direta

O vendedor contacta diretamente o consumidor, mas não num ponto de venda.

Mariana Franco, nº17 10ºG

15

Moeda

↓

**Bem de aceitação generalizada que expressa
Bem o valor dos bens e dos serviços
funcionando como um intermediário das trocas.**



Mariana Franco, nº17 10ºG 16

Funções da moeda

Unidade de conta ou medida de valor

É em moeda que se expressa o valor dos bens

Reserva de valor

É possível guardar moeda com vista a adquirir bens no futuro



Meio de pagamento

Sendo a moeda aceite por todos, permite adquirir os bens



Mariana Franco, nº17 10ºG 17

Evolução das trocas

Inicialmente, as trocas eram feitas de forma direta, sem a intervenção de qualquer intermediário

TROCA DIRETA

Bem A

➡

Bem B

Mariana Franco, nº17 10ºG 18

Inconvenientes da troca direta



Dupla coincidência de desejos
Atribuição de valor aos bens
Divisibilidade ou fracionamento dos bens
Transporte dos bens
Elevado número de transações

Mariana Franco, nº17 10ºG

19

Introdução de um intermediário na troca

TROCA INDIRETA



Mariana Franco, nº17 10ºG

20

Evolução da moeda

As primeiras moedas assumiram a forma de moeda mercadoria



A moeda mercadoria passou a ser utilizada como intermediário de troca

A troca tornou-se indireta

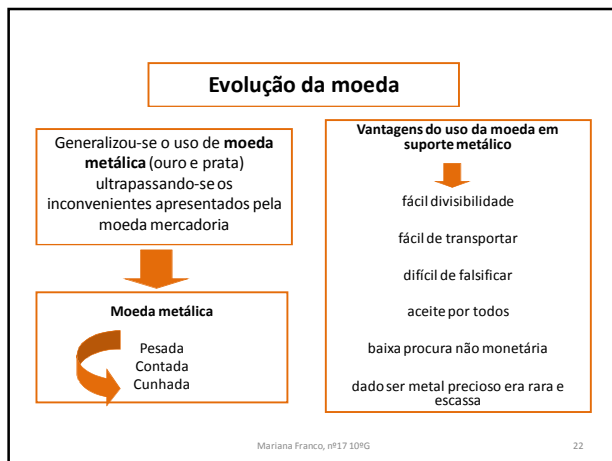
A utilização da moeda mercadoria apresentava alguns inconvenientes

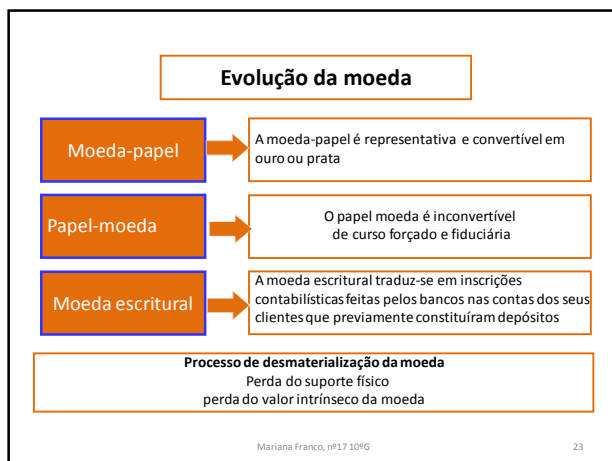


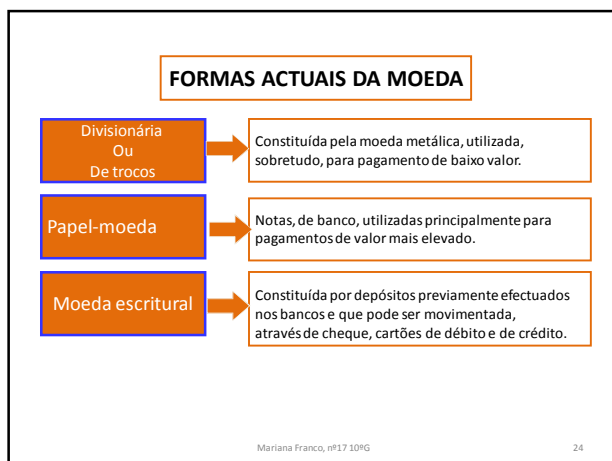
- podia ser utilizada para fins não monetários
- por vezes era difícil o seu fracionamento e o transporte
- nem sempre era fácil conservá-la no tempo

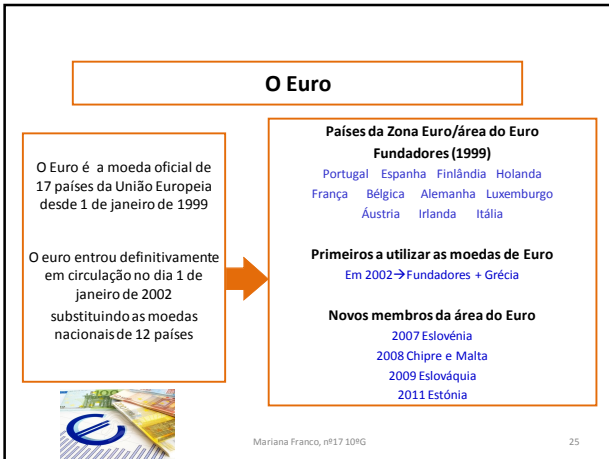
Mariana Franco, nº17 10ºG

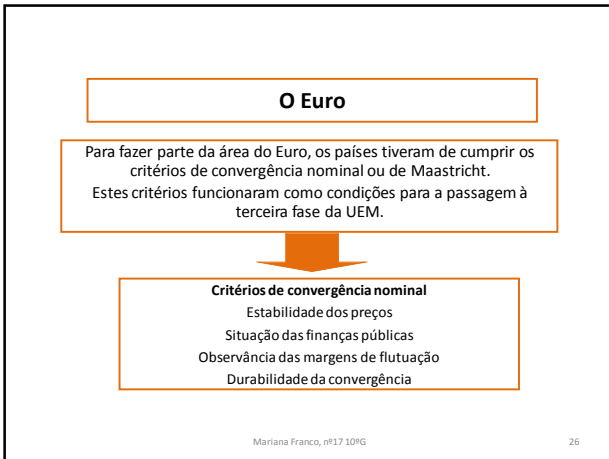
21

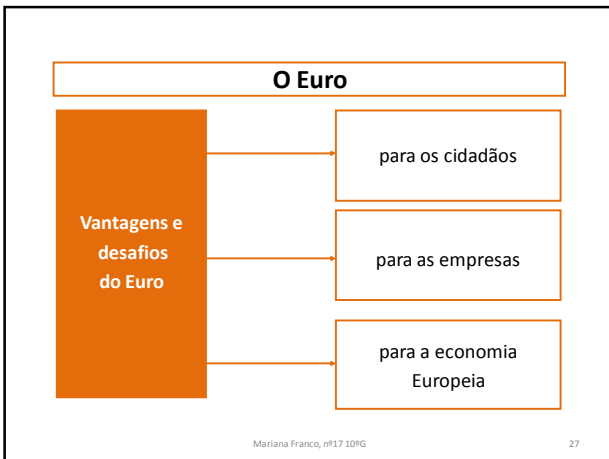












O Euro

facilitou a comparação de preços entre países área do Euro

contribuiu para a estabilidade dos preços e para taxas de juros mais baixas no interior da área do Euro

reduziu custos de deslocação no interior da área do Euro

eliminou os custos cambiais no interior da área do Euro

incrementou o comércio entre países da área do Euro

permitiu uma maior estabilidade monetária para os países da área do Euro

estimulou o crescimento económico dos países da área do Euro

aprofundou o processo de integração europeu criando um espaço económico mais coeso para os países da área do Euro

reforçou o poder político e económico da Europa em relação ao mundo

Mariana Franco, nº17 10ºG

28

O preço de um bem

O preço de um bem ou de um serviço traduz-se na quantidade de moeda que é necessário despendar para o obter

Elementos que intervêm na formação do preço de um bem

custos de produção
custo do fator trabalho
preço dos outros bens
imagem de marca do bem
intervenção do Estado
número de compradores e vendedores existentes no mercado

Mariana Franco, nº17 10ºG

29

Inflação

Inflação é a subida generalizada e sustentada do nível médio do preço dos bens e dos serviços

Tipos de inflação

Moderada → menor que 10%

Galopante → maior que 10% e 300%

Hiperinflação → superior a 1000%

Efeitos da inflação

sobre o valor da moeda

sobre o poder de compra

Mariana Franco, nº17 10ºG

30

EFEITOS DA INFLAÇÃO

INFLAÇÃO E VALOR DA MOEDA

➔ Sendo o preço a quantidade de moeda que temos de despendar para adquirir um bem, se o preço desse bem aumenta, isso significa que terei de dar uma maior quantidade de moeda para o obter. Isto significa que o valor da moeda se depreciou, na medida em que aquela quantidade de moeda já não é suficiente para adquirir o bem



INFLAÇÃO E PODER DE COMPRA

➔ Consideremos que o rendimento de uma determinada população se mantém constante, logo, um aumento generalizado do preço dos bens e serviços irá traduzir-se numa menor capacidade de adquirir bens e serviços, ou seja numa deterioração do poder de compra. Claro que se o rendimento das pessoas aumentar em proporção da subida dos preços então o seu poder de compra mantém-se.

Mariana Franco, nº17 10ºG

31

SITUAÇÕES POSSÍVEIS DE VARIAÇÃO DOS PREÇOS

➔ **INFLAÇÃO** – Subida generalizada e sustentada dos preços dos bens e serviços.

➔ **DEFLAÇÃO** – Queda generalizada dos preços para níveis inferiores aos que vinham a ser praticados. Esta situação encontra-se associada, por exemplo, a situações em que a oferta é superior à procura, não havendo capacidade para escoar a produção.

➔ **REFLAÇÃO** – Situação de retoma dos preços após um período de deflação.

➔ **DESINFLAÇÃO** – Traduz-se numa desaceleração do ritmo de crescimento dos preços. Embora existindo inflação, a sua taxa de crescimento é gradualmente menor.

➔ **ESTAGFLAÇÃO** – Período em que se verifica simultaneamente uma elevada taxa de inflação a par de uma elevada taxa de desemprego.

Mariana Franco, nº17 10ºG

32

MEDIDAS DA INFLAÇÃO

Para se medir a evolução dos preços no tempo, é habitual utilizar-se o índice de preços.

ÍNDICE DE PREÇOS

Se quisermos saber o índice de preços da gasolina entre 2011 e 2012, num dado país, teremos de proceder da seguinte forma:

Preço da gasolina em 2012 = 1,70 euros
Preço da gasolina em 2011 = 1,40 euros

$$\text{Índice} = \frac{1,70}{1,40} \times 100$$

$$\text{Índice} = 121,4$$

O valor do índice encontrado significa que o preço da gasolina era, em 2012, 121,4% do preço da gasolina em 2011, ou seja, dito de outro modo, o preço da gasolina, nesse país, aumentou 21,4% entre 2011 e 2012.

Mariana Franco, nº17 10ºG

33

MEDIDAS DA INFLAÇÃO

→ **ÍNDICE DE PREÇOS DO CONSUMIDOR (IPC)**

Consideremos por hipótese que o preço do cabaz em 2012 era de 750 euros e que em 2013 era de 1000 euros. Então, procederíamos da seguinte forma:

$$\text{IPC 2013} = \frac{1000}{750} \times 100 \qquad \text{IPC 2013} = 133,3$$

O que traduz o resultado obtido? Que:

- + o que se comprava em 2012 por 1 euro comprava-se em 2013 por 1,33 euros;
- + o preço do cabaz em 2013 foi 133,3% do cabaz de 2012;
- + os preços aumentaram 33,3% entre 2012 e 2013.

A partir do IPC, podemos conhecer o valor da taxa de inflação. A taxa de inflação é um valor percentual, sendo no exemplo anterior de 33,3%.

Mariana Franco, nº17 10ºG34

MEDIDAS DA INFLAÇÃO

→ **ÍNDICE HARMONIZADO DE PREÇOS NO CONSUMIDOR (IHPC)**

Serve para uma melhor comparação da evolução dos preços nos diferentes países da União Europeia.

→ **TAXA DE INFLAÇÃO MÉDIA ANUAL**

Expressa a média de variação dos preços dos bens considerados no “cabaz” ao longo do ano (últimos 12 meses).

→ **TAXA DE INFLAÇÃO HOMÓLOGA**

Compara a variação do preço do “cabaz” num determinado mês, relativamente ao preço do “cabaz” no mesmo mês do ano anterior.

Mariana Franco, nº17 10ºG35

FIM

Mariana Franco, nº17 10ºG36

12